

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL IX



EDITORA
ARTEMIS

2023

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL IX



EDITORA
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. ^a Dr. ^a Maria Amélia Marques
Imagem da Capa	ciempies
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballedo, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal*
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, *Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, *Instituto Politécnico da Guarda, Portugal*
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, *Universidade São Francisco, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, *Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil*
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, *Universidade Federal do Amazonas, Brasil*
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, *Universidade de Évora, Portugal*
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, *UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil*
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, *Universidad Autónoma de Baja California, México*
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, *Instituto Politécnico Nacional, México*
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, *Universidade Federal de Goiás, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, *Universidade de Passo Fundo, Brasil*
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, *Universidade Federal de Itajubá, Brasil*
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil*
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, *Universidade Federal de Sergipe, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, *Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil*
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, *Universidade Federal da Bahia, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, *Universidade Federal do Maranhão, Brasil*
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil*



Prof.^ª Dr.^ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.^ª Dr.^ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.^ª Dr.^ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.^ª Dr.^ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^ª Dr.^ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.^ª Dr.^ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. IX / Organizadores Jorge Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-87396-82-8

DOI 10.37572/EdArt_290523828

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. I. Rodrigues, Jorge José Martins. II. Marques, Maria Amélia.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O nono volume desta colecção segue a lógica dos livros anteriores. Procura apresentar ao leitor uma coletânea de artigos sobre problemáticas que são transversais ao campo das ciências sociais aplicadas.

Sendo discutível, na metodologia seguida na organização dos vários volumes procurou-se privilegiar artigos que abordassem novas tendências e/ou problemáticas transversais relevantes, adotassem metodologias mais holísticas e/ou modelos de investigação aplicada, apresentassem estudos de caso nacionais e/ou internacionais e procurassem ser reflexivos. Nesse contexto, o nono volume está organizado em quatro grandes eixos – Planeamento e informação, Turismo, Saúde e ergonomia, Direito.

Na construção da estrutura de cada eixo procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo seguinte, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, o eixo Planeamento e informação, é constituído por um conjunto de quatro artigos. O planeamento dos territórios urbanos influencia a arquitectura das cidades e os seus equipamentos. Assim, o recurso aos sistemas de informação geográficos e cadastrais, enquanto sistemas geradores de informação e conhecimento, poderão ser bons preditores e auxiliares de gestão do risco, quer das cidades quer dos seus equipamentos.

O eixo Turismo junta um conjunto de sete artigos que, em comum, contribuem para otimizar os serviços e melhorar a imagem do turismo e do património cultural. A afectação ágil de recursos às actividades que mais deles necessitam, em cada momento, é um bom indicador de eficiência e de qualidade do serviço prestado. Esta flexibilidade permite redireccionar os diferentes imaginários e expectativas culturais e espaciais dos turistas, nas diferentes épocas do ano.

No eixo Saúde e ergonomia, composto por seis artigos, subjaz que uma política de avaliação de serviços de saúde necessita da medição dos seus efeitos, da comparação com outros indicadores e de incentivos. Este pressuposto contraria a falácia de quanto mais idade se tem mais se sabe sobre sexualidade e reprodução. Os riscos associados a tal ideia induzem à forte necessidade de formação contínua e treino de competências para a prevenção e promoção da saúde, onde se incluem os métodos ergonómicos, por forma a poupar energia.

O eixo Direito é composto por quatro artigos. Os normativos legais, em geral, obedecem a princípios éticos universais. Contudo, ainda há muitas lacunas a superar, nomeadamente quanto aos direitos femininos, com a ganância e a corrupção sempre à espreita.

Com a disponibilização deste livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal
Maria Amélia Marques, IPS/ESCE, Portugal

SUMÁRIO

PLANEAMENTO E INFORMAÇÃO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPACTO EN EL ESPACIO PÚBLICO DE LAS EXTERNALIDADES PROVOCADAS POR LA DENSIFICACIÓN RESIDENCIAL EN ALTURA

M. Eugenia Pallarés Torres

Mirtha Pallarés Torres

Jing Chang Lou

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238281

CAPÍTULO 2..... 14

EQUIPAMENTOS: GERADORES DE URBANIDADE E CONSTRUTORES DE CIDADE: UMA ANÁLISE AO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO DA CIDADE DO PORTO ENTRE 1930 E 2020

Ricardo Martins

Gonçalo Miguel Furtado Cardoso Lopes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238282

CAPÍTULO 3..... 34

CHALLENGES IN BATHING WATERS DROWNING RISK MANAGEMENT – A CASE STUDY IN THE MADEIRA ISLAND

Paulo Falé

André Rodrigues

Carlos Hermenegildo

Johnny Reis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238283

CAPÍTULO 4.....52

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO CORPORATIVO

Maurício Barcellos Almeida

Christiano Pereira Pessanha

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238284

TURISMO

CAPÍTULO 5..... 64

ADECUADA ASIGNACIÓN DE LOS RECURSOS EN SISTEMAS DE SERVICIO BAJO ENFOQUE LEAN SERVICES: CASO DE ESTUDIO INDUSTRIA DE HOSPITALIDAD

Hernando Garzón Saenz

Andrés Redchuk

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238285

CAPÍTULO 6..... 75

MEGALITHIC TERM IN INDONESIAN CULTURE PROBLEM AND ALTERNATIVE FOR SOLUTION PROPOSED

Lutfi Yondri

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238286

CAPÍTULO 7 86

COORDINANDO INVESTIGACIONES INTERDISCIPLINARIAS: DE IMAGINARIOS A PRÁCTICAS

Mabel Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238287

CAPÍTULO 8..... 97

SISTEMA FOTOVOLTAICO AISLADO, DISEÑO PARA UTILIZAR EN LA MACROPLAZA DEL MALECÓN VERACRUZ: CONTRIBUCIÓN DE TECNOLÓGIA VERACRUZ, A MICROEMPRESA MÓVIL O FIJA DE ARTESANÍAS

Miguel Ángel Quiroz García

José Luis Fernando Palomeque Loyo

Alma Genoveva Castro Valdés

Cesar Von Putilitz Balderas

Enrique Sánchez Hernández

Angel Miranda Juárez

Reyna Matías Correo

Martha Bibiana Arriaga López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238288

CAPÍTULO 9.....107

SOME PRELIMINARY NOTES ON TOURISM: AN ANALYSIS TO START THE DIALOGUE

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238289

CAPÍTULO 10..... 116

LA ECONOMÍA SOCIAL Y SOLIDARIA Y LAS NUEVAS ORQUESTAS DE TANGO: DE LA TRANSFORMACIÓN DE LA CULTURA A LA CULTURA TRANSFORMADORA

Walter Tejada

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382810

CAPÍTULO 11.....122

TRANSFORMACIÓN DIGITAL DEL TURISMO EN MÉXICO, 2023

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382811

SAÚDE E ERGONOMIA

CAPÍTULO 12.....136

INDICATORS FOR QUALITY MONITORING IN HEALTH AND PATIENT SAFETY

Cristina Maria Antunes Martins d´Arrábida

Nuno de Almeida Alves

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382812

CAPÍTULO 13.....152

SEXUALIDAD Y REPRODUCCIÓN, DOMINIO AJENO? PROSPECTIVA DE UN ESTUDIO CON MUJERES MILLENNIALS MEXICANAS

Martha Gálvez Landeros

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382813

CAPÍTULO 14..... 161

PREVENÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO – DO ASSÉDIO E MOBBING À FORMAÇÃO HUMANA, EM VARIÁVEIS COMO STRESS, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Nádia Catarina Lima

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382814

CAPÍTULO 15..... 169

POSTURAL RISK ASSESSMENT OF OFFICE STAFF IN A PUBLIC UNIVERSITY

Julio César Cano Gutierrez

Alejandra García Becerra

Claudia Camargo Wilson

Jesús Everardo Olguín Tiznado

Juan Andrés López Barrera

Lidia Yolanda Ramírez Ríos

Melissa Ayrem Cázarez Manríquez

Abraham Aranda Avilés

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382815

CAPÍTULO 16..... 180

CALENTADOR DE AGUA SOLAR DE BAJO COSTO CON CIRCULACIÓN FORZADA AUTÓNOMA

Nicolás Di Lalla

Alejandro Luis Hernández

Andrés Emanuel Diaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382816

CAPÍTULO 17.....193

IDENTIFICACIÓN DE LA PRESENCIA DE ESTUDIANTES DE GERONTOLOGÍA EN EL DESEMPEÑO DE LA PRÁCTICA PRIVADA

Jaqueline Guadalupe Guerrero Ceh

José Francisco Duarte Méndez

Elías Contreras Cordero

Claudia Beatriz Novelo Berzunza

Ana Mary Noh Delgado

José Luis Canto Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382817

DIREITO

CAPÍTULO 18.....203

LA RREVOCABILIDAD DE LA REMISIÓN A PROPOSITO DEL CÓDIGO DE RESPONSABILIDAD PENAL DEL ADOLESCENTE EN EL PERÙ

Alberto Pablo Soto Alfaro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382818

CAPÍTULO 19.....214

GÉNERO Y DERECHO: ANÁLISIS DE LA JURISPRUDENCIA ECUATORIANA EN TORNO AL DERECHO DE LAS MUJERES A UNA VIDA LIBRE DE VIOLENCIA DURANTE EL PERÍODO 1998-2008

Catalina Mendoza Eskola

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382819

CAPÍTULO 20.....234

EL CONTEXTO DE VIOLENCIA EN MEXICO Y EL NUEVO MARCO INSTITUCIONAL PROPUESTO POR LA NUEVA ESCUELA MEXICANA, GENERANDO LA CULTURA DE LA PAZ

Jorge Alberto Vidal Urrutia

José Arturo Morales Juárez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382820

CAPÍTULO 21.....245

THE NAKED OPTION, DELTA BOYS AND BIG MEN: AN ANALYSIS OF CORRUPTION IN THE NIGER DELTA

Óscar Ortega Montero

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382821

SOBRE OS ORGANIZADORES256

ÍNDICE REMISSIVO 257

CAPÍTULO 17

IDENTIFICACIÓN DE LA PRESENCIA DE ESTUDIANTES DE GERONTOLOGÍA EN EL DESEMPEÑO DE LA PRÁCTICA PRIVADA

Data de aceite: 25/05/2023

Ana Mary Noh Delgado

Universidad Autónoma de Campeche
Facultad de Enfermería
San Francisco de Campeche
Campeche, México
ORCID 0009-0005-6087-8821

José Luis Canto Ramírez

Universidad Pedagógica Nacional
Unidad 041
San Francisco de Campeche
Campeche, México
ORCID 0000-0002-8478-963X

Jaqueline Guadalupe Guerrero Ceh¹

Universidad Autónoma de Campeche
Facultad de Enfermería
San Francisco de Campeche
Campeche, México
ORCID 0000-0002-2913-1309

José Francisco Duarte Méndez

Universidad Autónoma de Campeche
Facultad de Enfermería
San Francisco de Campeche
Campeche, México
ORCID 0000-0001-9102-8030

Elías Contreras Cordero

Universidad Autónoma de Campeche
Facultad de Enfermería
San Francisco de Campeche
Campeche, México
ORCID 0000-0002-3476-1719

Claudia Beatríz Novelo Berzunza

Universidad Guadalupe Victoria
San Francisco de Campeche
Campeche, México
ORCID 0000-0001-5666-818X

RESUMEN: Este estudio tiene como finalidad compartir con la comunidad científica, la importancia de visibilizar la actividad que realizan los estudiantes de la Licenciatura en Gerontología en su desempeño como cuidadores formales, y la importancia de su formación a través de actividades extracurriculares que contribuyan a darles seguridad en su desempeño profesional. Se pretende encontrar respuesta: ¿Cómo visibilizar a los estudiantes de la Licenciatura en Gerontología que se dedican a la práctica privada como cuidadores formales, durante su formación académica? El objetivo general es: Diseñar un instrumento que permita identificar a los estudiantes que se dedican a la práctica de cuidados formales. El tipo de estudio es documental, con alcance descriptivo y diseño no experimental, de tipo transversal.

¹ No existe conflictos de interés.

Resultados: Propuesta de diseño de dos instrumentos en Forms de Google. Se recomienda ofrecer opciones de formación continua que permita mejorar el desempeño de los estudiantes como cuidadores formales.

PALABRAS CLAVE: Bioética. Estudiante de gerontología. Cuidador formal. Formación continua.

IDENTIFICATION OF THE PRESENCE OF GERONTOLOGY STUDENTS IN THE PERFORMANCE OF THE PRIVATE PRACTICE

ABSTRACT: The purpose of this study is to share with the scientific community, the importance of making visible the activity carried out by the students of the Degree in Gerontology in their performance as formal caregivers, and the importance of their training through extracurricular activities that contribute to giving them security in their professional performance trying to find an answer: How to make visible the students of the Degree in Gerontology who are dedicated to private practice as formal caregivers, during their academic training? The general objective is: Design an instrument that allows the identification of students who dedicate themselves to the practice of formal care. The type of study is documentary, with a descriptive scope and non-experimental design, of a cross-sectional type. Results: Design proposal of two instruments in Google Forms. It is recommended to offer continuous training options to improve the performance of students as formal caregivers.

KEYWORDS: Bioethics. Gerontology student. Formal caregiver. Continuous training.

1 INTRODUCCIÓN

Las personas mayores en cierto momento de su vida necesitarán del servicio de un profesional del área de la salud que los asista como cuidadores formales. Todas las personas en algún momento de su vida se les presenta alguna dificultad de salud que requieren del servicio de un profesional que les cuide en su hogar, puede ser porque han sufrido de: caídas, fractura de caderas, evento cerebro vascular, deterioro cognitivo o algún tipo de demencia, por mencionar algunos; por otra parte también está la posibilidad de que la familia contrate a un cuidador para tener un respiro por la carga, o por comodidad o por la falta de empatía o filia con el envejecido.

En la Licenciatura en Gerontología que se imparte en la Universidad Autónoma de Campeche, se forma a profesionales de la salud en dos dimensiones: clínica y social, en el perfil de egreso se carece del enfoque para ser cuidadores formales, sin embargo, es una actividad que realizan los estudiantes desde los primeros semestres de su formación profesional, con los conocimientos apenas básicos, en la observación empírica realizada se identificó a estudiantes que estudiaron su nivel medio superior en el Centro de Estudios Científicos y Tecnológicos del Estado de Campeche (CECyTEC),

en donde se tiene dos especialidades vinculantes con las personas mayores estas son: Técnico en Gericultura y Asistencia para personas con discapacidad y Adultos Mayores.

En la Licenciatura en Gerontología de la Facultad de Enfermería, encontramos a estudiantes que se dedican al cuidado de personas mayores en sus hogares, es decir brindan atención domiciliaria como parte de su práctica privada, las personas los contratan para que cuiden a sus familiares. Es por ello que surge la siguiente pregunta de investigación: ¿Cómo visibilizar a los estudiantes de la Licenciatura en Gerontología que se dedican a la práctica privada como cuidadores formales, durante su formación académica? El objetivo general es: Diseñar un instrumento que permita identificar a los estudiantes que se dedican a la práctica de cuidados formales.

Las dificultades económicas y la necesidad por incursionar en el ambiente desafiante de ser gerontólogo en la actualidad, son aspectos que pueden llevar a los estudiantes a incursionar en los cuidados formales en personas mayores. El comienzo fue difícil, debido a que como estudiante de tercer semestre se carece de los conocimientos necesarios para desempeñarse como cuidadores, debido a que en ese semestre se carece de unidades de aprendizaje relacionadas con la atención adecuada hacia las personas mayores, dando como consecuencia inseguridad y ocasionar que el usuario cuestione respecto a lo qué “sabe hacer el gerontólogo” ... esa era la pregunta en la que en un estudiante de tercer semestre no tenía clara la respuesta y ese no era el único problema al que se enfrentan, uno más es el de carecer de un documento que avale las capacidades del estudiante, además de no tener experiencia, tendiendo que “abaratarse” los cuidados brindados al cliente, al ser prácticamente, inexpertos los estudiantes se arriesgan pronto a ofrecer sus servicios como cuidadores.

Al momento de iniciar las prácticas clínicas los estudiantes tienen contacto con las personas mayores y es la oportunidad para poner en práctica la teoría en las sesiones del aula, lo cual les permite adquirir cierta experiencia que pueden poner en práctica de forma particular con quien solicite sus servicios, de esta forma prácticamente antes de egresar la mayoría del salón de clases ya han tenido alguna experiencia en el cuidado de personas mayores.

Al egresar de la Licenciatura en Gerontología la práctica continua, la teoría había que llevarla a la práctica, es ahí cuando se debe responder ¿Qué sabes hacer? y ¿Cómo lo haces? La calidez y la dedicación que se demuestra al momento de brindar el servicio, es lo que lleva a recibir propuestas de trabajo, además del pago por sus servicios también se puede recibir felicitaciones y lo más importante la satisfacción de que se ha brindado la mejor atención a las personas mayores que se encuentran a cargo. Cuidar a un a

una persona mayor va más allá de solo sentarse a escuchar sus vivencias, es buscar maximizar su independencia y mejorar su calidad de vida.

El envejecimiento es un proceso natural, por el cual los seres humanos atravesamos como parte del desarrollo de las etapas de la vida, en estas etapas un factor importante es el autocuidado, es decir que la persona tome conciencia de que el ejercicio y la alimentación son la mejor inversión a futuro. Por el contrario, las personas que no cuidan su salud o por factores diversos sufren limitaciones, desgastes, disminución o pérdida de la funcionalidad y por ende pierden paulatinamente su autonomía, aunado a este escenario interviene un factor más que es la carencia de un familiar que pueda estar ahí, en casa para ayudar a la persona que se ha convertido en una persona dependiente, surgiendo ahí la necesidad de contar con ayuda de otras personas para satisfacer las necesidades básicas e instrumentales, a través del apoyo de una persona cuidadora (INAPAM).

El envejecimiento es un proceso en el cual se determina dependiendo del cuidado de la salud, en el que se determina su condición en el que se conoce patológico, exitoso, activo y óptimo, en el que dependiendo del sujeto y su condición será un determinante para hacer empleo de los cuidadores; formales (profesionales), o de los informales (familia, vecinos).

En la República Mexicana, existen instituciones públicas y privadas que ofrecen el programa educativo de Licenciatura en Gerontología, una de ellas es la Universidad Autónoma del Estado de México (UAEM), la cual expresa que

La matrícula de la Licenciatura en Gerontología se encuentra en aumento, así como la cantidad de universidades públicas y privadas del país que ofertan la carrera, es por esto que cada vez se encuentran más profesionales en busca de una inserción laboral, por lo cual es pertinente conocer el área en que se encuentran laborando y la satisfacción que les provoca su trabajo por sí mismo. (UAEM, 2016, citado por Salgado, 2020, p. 1)

Con este dato podemos identificar que paulatinamente la gerontología se está posicionando entre las opciones de oferta educativa en todo el país.

Los cuidadores informales se caracterizan por ser en su mayoría del género femenino. Esta característica puede considerarse como distintiva, fundamentalmente por factores culturales, coincidentes en diversos países y contextos que le han asignado a la mujer el papel de cuidadora, ya que desde edades tempranas es entrenada para el cuidado de los hijos. En este sentido se ha planteado en la literatura que las mujeres han asumido el rol tradicional de cuidador como algo propio de su género. Desde muy temprana edad en la evolución de la cultura humana han sido las mujeres las principales depositarias y transmisoras de conocimientos para el cuidado de la salud en el núcleo

familiar. (Labarca, M. 2019) Es por ello que las personas que frecuentemente se hallan son estudiantes, practicantes y prestadores en servicio social, ante la demanda de servicios de asistencia, cuidado, rehabilitación, pertenecen al sector privado.

Canales (2021) refiere que:

La formación gerontológica es multidisciplinaria para los cuidadores o personas responsables del cuidado domiciliario, estas deben contemplar la enseñanza de las habilidades de cuidado que les permitirá desempeñarse satisfactoriamente en el ámbito de cuidado de salud nivel primario, salud ocupacional, psicología del envejecimiento, entre otros conocimientos y para lograr una idoneidad en su nivel de desarrollo, es necesario que el cuidador en formación comprenda la importancia de su rol y lo complejo de sus habilidades a desarrollar para que sea óptima en el proceso de aprendizaje de las mismas (p. 89)

Es interesante los aspectos que considera Canales, no solo se enfoca a la ausencia de la enfermedad, también incluye el tema socioafectivo, considerando a la persona mayor como un ser que debe tener derecho a una atención integral de su patología, debiendo tener la persona encargada de su cuidado ese conocimiento, lo cual permitirá su recuperación en su calidad de vida.

El acceso a la educación superior de los hijos, sin embargo, no se ha dado en las mejores condiciones económicas, muchos estudiantes han cursado los estudios con carencias, o bien, combinando estudio y trabajo o con ayuda de becas. Las carencias de estas familias son también de orden cultural y educativo, por lo que los estudiantes han tenido que enfrentar los estudios sin apoyos familiares y en desventaja frente a los estudiantes que provienen de familias con mejores recursos socioeconómicos y culturales. Los factores socioeconómicos juegan un papel muy importante que condiciona al estudiante a la obtención de recursos económicos para cubrir con la alimentación, pago de cuotas de reincorporación académica, entre otros.

Sin embargo, en el aspecto ético y legal, se emplea de referencia a la Ley para el ejercicio profesional en el estado de Campeche, constituido por tres capítulos y 78 artículos. Siendo los más relevantes: El Artículo 6, referencia que es obligatorio contar con título profesional para hacer ejercicio profesional en el sector sanitario y demás profesiones; Artículo 7 dice que la obtención de título se obtiene una vez terminado con éxito el programa educativo, prácticas y servicio social, por parte de la institución educativa con validez oficial; Artículo 23, los pasantes podrán ejercer en el Estado, bajo la tutela de un profesionalista, por un período de dos años, siempre y cuando el interesado cuente con carta de pasante; y el Artículo 25 nos refiere que todo profesional tiene derecho y obligaciones, en los que destaca derecho a una remuneración justa en relación a la actividad a realizar y se deberá estipular en acuerdo con el cliente en primera instancia,

en el apartado de obligaciones deberá ser legal, ético, y ejercer, sin embargo, en ningún artículo hace referencia a estudiantes que ejecuten el aspecto laboral en su profesión que cursan. (Poder Legislativo del estado de Campeche)

Es necesaria la reflexión para comprender y explicar el papel del gerontólogo y su relación con la atención profesional que tiene y debe y brindar a las personas mayores sin importar condiciones. El primero de ellos tiene una explicación epistemológica acerca de cómo se apropia el estudiante de los contenidos del plan de estudios y de la fragmentación del conocimiento temático (atención gerontológica) que recibe durante su proceso de formación. Fragmentación que diluye los conceptos: Holístico e Integral que aparece en el discurso curricular del plan de estudios. Autores como Edgar Morin, César Coll, entre otros; han señalado puntualmente, que lo sucedido a la educación, fue haber convertido el conocimiento en materias y asignaturas temáticas, lo cual ha distorsionado conceptos de atención y cuidados para la prevención de la salud y de personas y grupos.

Esto, en la cotidianidad del egresado profesional gerontólogo, al intentar desarrollar su práctica, se enfrenta además a políticas públicas que con frecuencia no encuentran eco con las necesidades de las personas mayores; es decir, presupuesto, programas específicos y otras acciones no siempre tienen fluidez y/o efectividad deseada en sectores marginados o vulnerables. Sólo a partir del COVID 19 y después de él, se hizo visible el problema de los adultos mayores.

Otro aspecto importante es la concepción de salud que se le ha introyectado, cuya formación a través de los años, ha sido curativa y lo que esto implica en la esencia práctico-utilitaria; es decir, el uso desmedido de medicamentos para adultos mayores. Una explicación amplia al respecto, la proporciona Ghislene Lanctot (2006), cuando señala:

1. La medicina que practicamos es cara y no podemos permitirnosla
2. Además, deja descontentos a todos: pacientes, médicos y gobierno.
3. Lo mismo se constata en Estados Unidos, Francia y Canadá, aunque estos países tienen sistemas de salud diferentes.
4. Lo que tienen en común es una medicina de enfermedad -llamada científica-, que considera al ser humano como una máquina. No trata sino los síntomas, -las consecuencias de la enfermedad-. Hace al paciente dependiente.
5. Es muy poco el dinero que va a la salud. Todo va a la enfermedad. Una medicina de enfermedad pone enfermo y cuesta cara (p. 23).

Y esto en la realidad en el contexto familiar, tiene vinculación con la visión e importancia que los familiares le dan al cuidado de los adultos mayores; con lo cual el gerontólogo, debe tener un accionar ágil y dinámico para la atención de los adultos mayores.

En Estados Unidos de Norteamérica, surge una asociación sin fines de lucro denominada AARP (2020), quienes realizaron un estudio en el que encontraron que:

Siete de cada diez cuidadores estudiantes dicen que prestar cuidados ha afectado hasta cierto punto su desempeño académico; seis de cada diez dicen que ha afectado su capacidad financiera para pagar por los estudios. Entre los impactos más comunes se encuentran la tensión emocional y las distracciones; sin embargo, a aproximadamente uno de tres cuidadores estudiantes se les dificulta cumplir con los plazos o los requisitos de asistencia. Alrededor del 86% de los cuidadores estudiantes trabajan por lo menos a tiempo parcial, lo que solo aumenta la tensión (párr. 4)

Esta situación de combinar los estudios en el área de la salud con la práctica privada, evidentemente incide en su desempeño académico, les distrae y pone en riesgo su estabilidad académica.

Por su parte Ruíz y Nava (2012) expresan que:

Los cuidadores primarios informales son aquellos que no tienen capacitación previa, no son remunerados, incluso no cuentan con límites de horario y por lo general tienen una importancia significativa para la persona cuidada, este apoyo informal es brindado por familiares, amigos o vecinos (Ruiz Ríos & Nava Galán, 2012).

La práctica del cuidador primario informal en el que los prestadores de servicio no cuentan con capacitación o estudio, cuentan con una remuneración deficiente o inclusive inexistente, en el primer caso por designación en el contrato verbal y en el segundo caso al derivarse de la atención de algún familiar, que en la mayoría de las veces son las mujeres quienes ejercen la atención.

González, D. et al. (2022) afirman que:

La mayoría de las instituciones educativas o de formación profesional en conjunto con el sistema educativo completo, no han identificado a los estudiantes que desempeñan estos papeles en sus hogares y la situación aún no toma la importancia que debería (p.14)

Se puede entender que no hay interés en identificar en el alumnado quienes se derivan a ejercer como cuidador primario de personas mayores, se debería de analizar a partir de que semestre estos alumnos se enfocan a brindar servicio de tipo particular o de agencia. Ya que es de suma importancia registrar record académico de los estudiantes se desempeñan como cuidadores. Con el fin de llevar un control e interés de las instituciones académicas sobre los cuidadores y su desempeño educativo.

2 MATERIAL Y MÉTODOS

El tipo de estudio es documental, con alcance descriptivo y diseño no experimental, de tipo transversal.

Se diseñará un instrumento que permita la identificación de los estudiantes que cursan la Licenciatura en Gerontología, que se desempeñan como cuidadores en la

atención domiciliaria. Debido a las características del estudio, se carece de población y muestra.

Como parte del procedimiento para diseñar el instrumento en forms de Google, se realizó una observación empírica y se procedió a la entrevista de estudiantes, para conocer más la actividad que realizan como cuidadores, con esta información se procederé a realizar el instrumento, para ello se usará la aplicación de formulario de Google, al concluir con la construcción del mismo, se invitará a dos egresados y dos docentes de la Licenciatura en Gerontología para que colaboren en la verificación de los ítems que integran el formulario diseñado.

Como parte de la ética en investigación todos los investigadores firmarán una carta de confidencialidad garantizando que los datos manejados no serán utilizados para fines distintos a la investigación, además no se manejará nombre ni número de matrícula de los participantes, se le asignará un código de identificación interno.

3 RESULTADOS

Se confirmó la existencia de estudiantes que combinan su formación académica con la práctica privada como cuidadores a domicilio.

Se diseñó el instrumento y la construcción en formulario de Google dirigido a los estudiantes, integrado por tres aspectos: presentación del proyecto e invitación a participar; datos de identificación (sexo y edad); finalizando con datos académicos (tipo de bachillerato, semestre, decir si se desempeñan como cuidadores).

Se verificó que el programa educativo de Licenciatura en Gerontología no tiene considerado actividades de capacitación enfocada a la formación de cuidadores en sus estudiantes.

4 DISCUSIÓN

Los resultados coinciden con González D. (2022) cuando afirma que combinar los estudios con la práctica clínica es desgastante para el estudiante, esto aún no se puede comparar en este estudio, será en futuras investigaciones que se compruebe, lo que sí es una realidad es que en las entrevistas realizadas a los estudiantes percibimos situaciones de preocupación por su bajo desempeño, lo cual coincide con la investigación realizada por la ARRP en 2020.

5 CONCLUSIONES

Se cumple con el objetivo de diseñar el instrumento con la aplicación de formulario de Google, que será útil en el conocimiento

Con el instrumento diseñado, es posible visibilizar a los estudiantes que combinan la práctica privada con su formación académica.

Para futuras investigaciones se propone realizar la aplicación del instrumento, integrando el diseño y aplicación de una propuesta de actividades de formación continua que ofrezca el aspecto de cuidadores que necesitan los estudiantes, lo cual permitirá evaluar y determinar los estándares de calidad de atención y la remuneración económica de percepción ante la intervención gerontológica efectuada.

Es necesario que las autoridades académicas de la Licenciatura en Gerontología y también de la Facultad de Enfermería, visibilicen esta situación y tomen acción, implementando un plan de educación continua dirigido a los estudiantes que se dedican al cuidado de personas mayores en atención domiciliaria.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRP, Cuidando a los nuestros. Publicado el 30 de septiembre de 2020. Recuperado de <https://www.aarp.org/espanol/recursos-para-el-cuidado/prestar-cuidado/info-2020/ayudas-y-flexibilidad-para-estudiantes.html>

Canales Lecaros, L. (2021). Programa para la formación gerontológica de cuidadores domiciliarios de adultos mayores dependientes del distrito de San Borja en Lima Metropolitana. Universidad San Ignacio de Loyola.

Coll, C. (2009) Enseñar y aprender en el siglo XXI: el sentido de los aprendizajes escolares. Fundación Santillana. Coll, C. (en prensa). Madrid: OEl-Santillana. URL: <http://www.ub.edu>

Instituto Nacional de las Personas Mayores. INAPAM [Internet]. Cuidadores y cuidadoras de personas mayores; 16 de enero de 2020 [consultado el 14 de abril de 2023]. Disponible en: <https://www.gob.mx/inapam/es/articulos/cuidadores-y-cuidadoras-de-personas-mayores>

González D. et al. (2022) Impacto de ser cuidador en la vida universitaria de un estudiante de pregrado de Instrumentación Quirúrgica de la facultad de medicina Universidad de Antioquia en el año 2022 https://bibliotecadigital.udea.edu.co/bitstream/10495/32168/2/GonzalezDaniela_2022_ImpactoCuidadorDeEstudiantelQ.pdf

Labarca Delgado, María Regla; Pérez Martinto, Caridad Ernestina. (2019) Necesidad de capacitación al cuidador del adulto mayor. Rev Cuba Medicina [Internet]. [consultado el 14 de abril de 2023];3(58):1-9. Disponible en: <https://www.medigraphic.com/cgi-bin/new/resumen.cgi?IDARTICULO=94398>

Lancot, Ghislaine. (2006) La Mafia Médica: Cómo salir con vida de la prueba y recuperar salud y prosperidad. Granada. ISBN: 978-84-932349-2-8. 300 pp.

Morin, E. (1994). El método III: el conocimiento del conocimiento. Madrid, España: Cátedra.

Poder Legislativo del Estado de Campeche. Portal de Legislación del Congreso del Estado de Campeche [Internet]. Ley para el Ejercicio Profesional en el Estado de Campeche; 22 de junio de 2005 [consultado el 14 de abril de 2023]. Disponible en: <https://legislacion.congresocam.gob.mx/index.php/etiquetas-x-materia/112-ley-para-el-ejercicio-profesional-en-el-estado-de-campeche>

Rivas Herrera, J. C. M., & Ostiguín Meléndez, R. M. M. (2011). Cuidador: ¿concepto operativo o preludio teórico? *Enfermería Universitaria*, 8(1). http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-70632011000100007

Ruiz Ríos, A. E., & Nava Galán, M. G. (2012). Cuidadores: responsabilidades-obligaciones. *Enfermería Neurológica*, 11(3), 163–169.

Salgado Guadarrama, Jannet Delfina; Cervantes Rivera, Mariana Guadalupe; Domínguez Holguín, Karina; Flores Jurado, Astrid Claudina; Martínez González, Marlén Vanesa. Inserción y satisfacción laboral de los egresados de la Licenciatura de Gerontología de la Universidad Autónoma del Estado de México (UAEM). *Dilemas Contemp* [Internet]. 1 de diciembre de 2020 [consultado el 14 de abril de 2023];8(5). Disponible en: <https://doi.org/10.46377/dilemas.v8i.2484>

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jorge Rodrigues é economista. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL), com Agregação (UEuropeia). Mestre e pós-doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador com agregação no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. Contabilista certificado. É investigador integrado no Instituto Jurídico Portucalense. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

<https://orcid.org/0000-0001-7904-0061>

Maria Amélia Marques, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS/ESCE), Portugal. Membro efetivo do CICE/IPS – Centro Interdisciplinar em Ciências Empresariais da ESCE/IPS. Membro e Chairman (desde 2019 da ISO-TC260 HRM Portugal. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesses.

<https://orcid.org/0000-0002-7196-3838>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 161, 162, 163, 164, 165, 166

Anthropocene 245, 254

Asignación de recursos 7, 64, 70, 71

B

Bathing waters 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50

Bioética 194

C

Calentador de agua solar 180, 181, 182, 183, 184, 191

Calentamiento global 97

Cidade 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Constitución 92, 214, 215, 216, 217, 221, 228, 229, 230, 231, 233, 240

Coordinando 86, 87, 92, 95, 96

Corporações 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61

Corriente Directa CD 97

Corruption 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253

Covid -19 64, 65, 66, 72, 71, 73

Cuidador formal 194

Culture 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 108, 234, 235, 247, 254, 255

D

Densificación residencial 1, 2, 4, 5, 7, 12

Depressão 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Derechos de las mujeres 214, 215, 216, 229, 230, 231, 232, 233

Desenvolvimento urbano 14, 15, 16, 18, 21, 23, 25, 27, 33

E

Economía social 116, 117, 118, 119, 121, 128

Economic disparity 245

Economy 107, 114, 130, 138, 247

Energía solar 98, 100, 106, 181, 182, 192

Equipamento 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Ergonomics 170, 172, 178

Escola 51, 120, 158, 206, 210, 226, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Espacio público 1, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 120, 209, 217, 232

Estudiante de gerontología 194

Expression 75, 76, 81, 83, 113

Externalidades urbanas 1

F

Formação 15, 19, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Formación continua 194, 201

G

Género 118, 152, 155, 156, 159, 160, 162, 165, 167, 196, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 231, 232, 233

Geographic Information Systems 34, 41

Gestão da informação e do conhecimento 52, 53

H

Harassment 161, 162, 164, 165, 168

History 76, 79, 107, 113, 177

I

Imagarios 86, 87, 88, 89, 94, 117, 155

Indicators 112, 115, 136, 137, 138, 139, 140, 149, 150

Indonesian 75, 76, 77, 79, 83, 84

Industria de la hospitalidad 64, 66, 67, 71

Instituciones 65, 95, 152, 157, 158, 159, 196, 199, 205, 207, 208, 209, 210, 234, 235, 237, 239, 240

Integración sociolaboral 116, 117

Interpretación judicial 214, 231

Investigaciones interdisciplinarias 86, 87, 96

L

Lean Services 64, 65, 67, 74

M

Megalithic 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Mercantilism 107

México 95, 96, 101, 103, 115, 122, 123, 125, 130, 133, 134, 135, 152, 160, 169, 170, 193, 196, 202, 234, 235, 236, 239, 240, 241, 243, 244

Mobbing 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168

Modelo de negocio 122, 127, 129, 130

Musculoskeletal disorders 169, 170, 177, 178

Músicos autogestionados 117

N

Nueva 5, 6, 73, 74, 127, 131, 215, 217, 221, 231, 234, 235, 236, 239, 243, 244

O

Offices 170, 171

Ontologia 52, 53, 54, 56, 58, 59, 61

Orquestas de tango 116, 117, 118

P

P2P 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

Patient Safety 136, 137, 138

Patriarcado 152, 158

Políticas 6, 12, 73, 114, 116, 120, 121, 125, 136, 137, 154, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 198, 212, 214, 216, 217, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 237, 240, 244

Postural stress 170

Prácticas 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 119, 152, 154, 156, 157, 195, 197, 215, 216

Progresividad 203, 211, 212

Q

Quality in Health 136, 138, 139

R

Radiación 97, 101, 104, 105, 183, 184, 188, 190

Relação 14, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 25, 28, 29, 30, 55, 57, 58, 88, 162, 163

Remisión 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Resistance 141, 148, 245, 248

Revocabilidade 203

Riscos Psicossociais 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Risk management 34, 35, 36, 41, 43, 49, 50

Risk of drowning 34, 36, 41

S

Secretaries 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Sentencia 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228

Servicios 2, 7, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 108, 119, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 134, 195, 197, 210

Servucción 64, 65, 73

Sexualidad 152, 153, 154, 156, 160, 227

Sistemas de informação 52, 53, 54, 59, 61

Solar 12, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 212, 213

Stress 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 170

T

Term 75, 76, 83, 251

Trabalho 18, 19, 53, 60, 61, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Transformación digital 122, 133, 134, 135

Transnational corporations 245

Turismo 64, 66, 73, 74, 86, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

V

Verticalización residencial 1, 6, 7

Violencia 156, 160, 162, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 243, 244

Violencia de género 214, 216, 220, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 232, 233

W

West 37, 45, 78, 80, 107, 248